GABARITO

**Q1:** Letra A.

**Comentário:** O objetivo da questão é avaliar se o aluno domina conhecimentos próprios da aquisição da escrita, como identificar o número de sílabas de uma palavra. Convém observar que os distratores apresentam sílabas com mais de uma letra. Esse recurso não tem a intenção de confundir o aluno, mas avaliar a sua percepção sobre a unidade sílaba. O que determina a composição da sílaba não é o número de letras, mas um único grupo sonoro. O professor deve observar, no caso de respostas erradas, o raciocínio do aluno, e reforçar a noção de sílaba em outras atividades.

**Q2:** Letra A.

**Comentário:** A questãotem como objetivo verificar se o aluno identifica e mobiliza a letra no início da sílaba e se é capaz de reconhecer a existência de uma palavra através do critério do sentido ou da representação, ou seja, para ser uma palavra é preciso representar alguma coisa. “Poto” (distrator “B”), “pado” (distrator “C”) e “pílaba” (distrator “D”) não podem ser consideradas palavras, porque não representam nada. Trata-se de uma questão de grande complexidade para o nível de aquisição do sistema de escrita de uma língua, mas consideramos importante o professor avaliar essa habilidade nos alunos. Não basta juntar letras para formar sílabas e palavras, é preciso, principalmente, que a junção faça sentido, ou seja, sirva para representar algo.

**Q3:** Letra D.

**Comentário:**  O objetivo é avaliar a capacidade de reconhecimento das letras do alfabeto e sua relação com os sons que representam. Convém observar que os distratores apresentam as letras estudadas na unidade. A questão, portanto, se baseia na comparação a partir da qual o aluno deve proceder o reconhecimento das letras e a sua relação com o som que representam. Convém observar que os distratores “A”, “B” e “C” exploram pares mínimos, ou seja, pares de palavras que se diferenciam apenas por um segmento (a letra – segmento gráfico – que representa o som – segmento sonoro). Da mesma forma, não se trata de um recurso para confundir o aluno, mas para avaliar a capacidade de identificar e mobilizar letras para formar palavras com sentido em contextos linguísticos mais complexos. Sugerimos que os erros, caso existam, sejam avaliados pelo professor nessa perspectiva.

**Q4:**  Letra D.

**Comentário:** A ordem alfabética é trabalhada em atividades da unidade 5 do livro didático. O reconhecimento em si da ordem alfabética não está relacionado a uma habilidade específica de domínio do sistema de escrita, mas as lições das unidades do livro didático exploram a ordem alfabética convencionada na sociedade letrada. Explorar essa ordem pode ajudar o aluno a reconhecer as letras. Esta questão explora esse aspecto. As letras são ensinadas conforme uma ordem. O professor pode explorar esse aspecto caso os alunos demonstrem dificuldade em compreender o que quer dizer “ordem alfabética”. O alfabeto (conjunto de sinais usados na escrita, chamados de letras) é organizado de acordo com uma ordem (que chamamos ordem alfabética). Para tornar a compreensão mais concreta, o professor pode explorar a finalidade da ordem alfabética: organizar uma lista de nomes segundo um critério, por exemplo, como a lista de chamada. É importante o professor compreender, reiteramos, que a ordem alfabética é apenas uma forma de organização das letras. A capacidade de conhecer essa ordem está atrelada à identificação das letras. Na ordem alfabética, qual letra vem antes do M, por exemplo, e qual vem depois? Qual é a ordem alfabética das letras que estudamos nessa unidade? Essas questões podem ajudar ao professor a entender as respostas dos alunos (sobretudo as erradas) e propor atividades de reforço para ajudá-los a melhor compreender o assunto.

**Q5:** Letra D.

**Comentário:** O objetivo da questão é avaliar a capacidade do aluno de identificar a finalidade do gênero de texto, mas sobretudo a capacidade de reconhecer a implicação do suporte para o reconhecimento dessa finalidade. Todos os avisos podem ser encontrados em banheiros (paredes, portas). No entanto, os avisos dos distratores “A”, “B” e “C” têm a mesma finalidade (indicar bons hábitos de uso do banheiro). Já o aviso “D”, embora apareça também no banheiro, tem outra finalidade: informar se o banheiro é de uso masculino ou feminino. Seria interessante, caso alguns alunos não considerem essa resposta, o professor retomar a discussão sobre a relação entre suporte e finalidade de certo gênero de texto, ou seja, a finalidade de um texto também depende do lugar onde ele é usado.

**Q6:** Letra C.

**Comentário:** A questão envolve a habilidade de leitura no que diz respeito ao processamento do sentido da palavra, em contexto de coesão por substituição. Convém notar que todos os distratores são substituições possíveis para a palavra “participante”. No entanto, ao considerar o sentido do texto, apenas o pronome mantém o mesmo sentido. O professor pode ver se os eventuais erros cometidos pelos alunos estão relacionados a esse fato. Em seguida, é importante reforçar esse conteúdo. Trata-se de um aspecto importante para o desenvolvimento da habilidade de compreensão de sentido da palavra em contexto.

**Q7:** Qualquer informação relacionada ao destino do ônibus, e o aluno deve explicar a finalidade dessa informação (informar para as pessoas o destino do ônibus).

**Comentário:** A questão explora a produção de textos curtos adequados a uma situação específica de produção e recepção. A resposta precisa está adequada ao gênero e à finalidade (placa informativa), portanto, espera-se uma resposta curta, uma palavra ou um grupo de palavras (o nome de uma cidade, de um bairro ou de uma rua, por exemplo). O professor pode desconsiderar para efeito de avaliação a ortografia da palavra, mas convém comentar e corrigir os eventuais erros.

**Q8:** MALA.

**Comentário:** A questão objetiva avaliar a capacidade do aluno de mobilizar o sentido adequado de uma palavra para a formação de uma frase simples. Além disso, embora não seja o foco da avaliação, a questão também serve para fixar algumas letras estudadas na unidade. Se não for considerado o sentido da frase (dado sobretudo pela palavra “rodinha”), qualquer uma das palavras potencialmente completa a frase, principalmente a palavra “moto”, em função da relação com “rodinha”. Deve-se observar se há alunos que podem cometer esse erro e trabalhar a habilidade de escolher a palavra correta em função do sentido que ela vai assumir na frase. Trata-se de uma habilidade complexa para o nível de aprendizagem em questão, mas é importante o professor já ter ciência do nível de percepção do aluno no que diz respeito a esse fato, que tem a ver com a mobilização de unidades da escrita: palavra e frase. Uma questão semelhante foi explorada na avaliação do segundo semestre. O professor pode comparar os resultados para acompanhar o desenvolvimento do aluno no que diz respeito a essa habilidade.

**Q9:** Palavras para o item A: “JACARÉ”, “CADEIRA”, “PARAR”. Para o item B: “MERCADO” e “COMADRE”; e para o item C: “COMPRAR” e “COMPROU”.

**Comentário:** O objetivo da questão é avaliar a capacidade do aluno de lembrar as letras do alfabeto estudadas. Se os alunos apresentam muita dificuldade, convém propor mais atividades com todas as palavras estudadas nos bimestres anteriores.

**Q10:** Borboleta.

**Comentário:** Trata-se de uma questão sobre compreensão leitora no nível literal, ou seja, que mobiliza informação explícita no texto. Convém lembrar que uma questão semelhante foi explorada na avaliação do segundo bimestre. No entanto, na avaliação anterior, a questão era de múltipla escolha. Esta questão é, portanto, mais complexa. O professor pode comparar os resultados para avaliar o progresso dos alunos no que diz respeito a essa habilidade.

**Q11:** Minhas amigas.

**Comentário:** O objetivo desta questão é avaliar a capacidade de compreender informação implícita no texto, mais especificamente uma elipse, ou seja, uma informação que já foi dada (“minhas amigas”), mas que é apagada em partes subsequentes do texto. A informação é recuperada pela desinência verbal. Nesse nível de aprendizagem, é provável que o aluno não faça uso desse recurso para identificar a resposta. Ele precisa voltar ao texto para identificar o sujeito do verbo. Assim, a habilidade diz respeito à compreensão de relações de sentido. Se os alunos demonstrarem dificuldade de responder, o professor pode ajudar, explorando a expressão que está explícita através da pergunta “quem trouxe as borboletas?”. Em seguida, pode perguntar “quem colocou as borboletas na minha mão?”, e assim sucessivamente, até chegar ao sujeito do verbo “ajudar”. O aluno deve perceber que o agente (quem realiza a ação de todos esses verbos) é “minhas amigas”, expressão que aparece no início do texto, mas é, em seguida, apagada, porque pode ser inferida.

**Q12:** Elas voaram para bem longe, felizes e livres.

**Comentário:** Trata-se de uma questão sobre compreensão leitora no nível literal, ou seja, que mobiliza informação explícita no texto. Essa habilidade foi avaliada no segundo bimestre, mas a questão era do tipo múltipla escolha, e o aluno pôde recorrer à semelhança gráfica da palavra. Nesta questão, o aluno precisa demonstrar mais autonomia. Trata-se, assim, de uma questão com maior nível de dificuldade que a questão da avaliação anterior. Os resultados podem ser comparados pelo professor. Se os alunos demonstram mais dificuldade com esse tipo de questão, convém propor mais atividades de leitura em que eles localizam de forma autônoma as informações explícitas no texto.

**Q13:** Possibilidades: “colocaram”, “delicadas”, “ajudaram”.

**Comentário:** A questão objetiva verificar se o aluno identifica a quantidade de sílabas das palavras. Convém notar que, apesar de essa habilidade já ter sido explorada em outras avaliações, nesta questão ela exige um pouco mais de autonomia do aluno; logo, apresenta um nível de complexidade maior. As sílabas de palavras dissílabas e lidas isoladamente são mais fáceis de serem reconhecidas. Aqui, o aluno precisa segmentar a palavra “borboleta” (quatro sílabas) e encontrar, no texto, outra que apresenta a mesma estrutura silábica. Acrescente-se o fato de que duas das palavras polissílabas que estão no texto (“colocaram” e “ajudaram”) apresentam estrutura não canônica, ou seja, pouco comum. A palavra “ajudaram”, por exemplo, apresenta sílaba com apenas um segmento sonoro e uma letra (“a“); “colocaram” apresenta sílaba cuja relação som-letra também não é comum (as letras “am” representam o som “ãu”). Os diferentes graus de complexidade das questões nas diferentes avaliações são importantes para o professor perceber o progresso dos alunos e rever a abordagem dos conteúdos seguintes.

**Q14:** Resposta livre, mas considerar o emprego de modificador (“o”, “um”, “aquele”, “esse”) e de verbo (“comer”, “encontrou”).

**Comentário:** Trata-se de uma questão de produção textual que objetiva verificar se o aluno, mesmo com alguns erros, já é capaz de produzir frases, com maior ou menor extensão (quanto maior a extensão, maior a dificuldade, pela sobrecarga de atenção e pelo esforço motor). Convém notar que, em avaliações anteriores, já foi avaliada a capacidade do aluno de mobilizar palavras de naturezas diferentes para a formação de uma frase simples, mas a estrutura da frase foi sugerida, e o aluno precisou apenas selecionar a palavra adequada, conforme a posição sintática e o sentido. A habilidade avaliada nesta questão é um pouco mais complexa. No entanto, é importante o professor já começar a ter ciência do nível de percepção do aluno no que diz respeito à habilidade de produzir frases de forma autônoma.

**Q15**

**Comentário:** O objetivo da questão é verificar se o aluno já é capaz de produzir uma narrativa curta, mantendo não apenas os elementos do enredo, mas também estruturas da linguagem escrita (frases completas, sequência temporal, disposição do texto no papel). Assim, o professor deve ter em mente que o que está em jogo aqui é a concepção de escrita do aluno. Quanto mais ele consegue produzir, maior é a indicação de que está ampliando seu domínio de estruturas da linguagem escrita. Os erros de ortografia e de outras convenções da escrita (pontuação, acentuação, por exemplo) podem ser desconsiderados. O que deve ser foco de observação é, de fato, a consciência de organização do texto escrito demonstrada pela produção textual do aluno, já que ele vem tendo contato com essa organização desde o início do ano. Os resultados desta questão podem ser comparados com os da questão anterior (produção de frase simples). Os alunos podem apresentar um desempenho melhor na produção de frases do que na de textos. Nesse sentido, no quarto bimestre, a produção de textos pode ter maior destaque.